



@brasilsolidario f/institutobrasilsolidario

IBS NOTÍCIAS

Abril 2024

YouTube /BrasilSolidario

DIALOGOS IBS /DialogosIBS

IBS volta a Irecê e Iraquara para reencontrar parte de sua história



Ações em municípios baianos contemplam ações do Plano Bienal. [pág. 2](#)

Incentivo à Leitura



São João Literário: foi dada a largada! Confira agenda e premiações. [pág. 9](#)

Educação Ambiental



Teve horta, plantio de sementes e até combate à dengue. [pág. 12](#)

Outros destaques desta edição



Equipe IBS marca presença em Encontro Anual promovido pela B3 Social. [\(pág. 5\)](#)



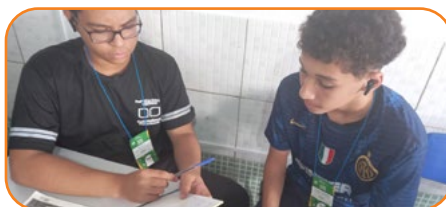
Reunião com gestores discute transição eleitoral [\(pág. 5\)](#)

Arte e Cultura



Murais de Irecê e Iraquara valorizam cultura da Chapada Diamantina. [pág. 6](#)

Educomunicação



Dez anos depois, Oficina de Jornal Escolar é retomada. [pág. 7](#)

Minha história



Não me limitei aos fantoches. Passei a utilizar o teatro de sombras, teatro de varas e de marionetes.



Beto Alarcon - [pág. 15](#)

IBS celebra parcerias históricas com Irecê e Iraquara em ação presencial na Bahia

Fortalecendo a longa parceria de mais de uma década com os municípios de Irecê e Iraquara, a equipe IBS promoveu uma jornada de oficinas presenciais realizadas entre os dias 3 e 10 de abril, levando toda a caravana de atividades de arte e cultura, num reencontro de gerações que foi marcado por muita emoção e troca de boas práticas. As ações foram mobilizadas por meio do Plano Bienal Brasil Solidário, sendo ofertadas de forma gratuita para toda a rede.

Com o privilégio de termos em nossa equipe diversos formadores que passaram pelas oficinas IBS nas primeiras ações realizadas nos municípios, educadores e alunos receberam as atividades do PDE (Programa de Desenvolvimento da Educação), abraçados por essa parceria histórica e que proporcionou uma ação que incluiu oficinas de Teatro, Desenho e Pintura, Teatro de Bonecos,



Música, Oficinas Criativas (com Culinária e Horta), Fotografia, Leitura, incluindo a construção de espaços literário e doação e catalogação de acervos de 500 livros para cada município, além de três câmeras fotográficas com foco na continuidade das atividades com os alunos.

Durante esses quase dez dias de atividades, realizadas no coração

da Bahia, conseguimos testemunhar a multiplicação de projetos que romperam as fronteiras do tempo e os desafios de transições políticas, conseguindo se consolidar até mesmo com políticas públicas que fortalecem a continuidade das ações até hoje, como o Dia Municipal da Leitura, instaurado nos dois municípios. Nas próximas páginas você fica sabendo como foram essas ações.

IBS e Irecê: 13 anos de história (e contando)

Marcada pela emoção de um reencontro muito aguardado, a equipe IBS foi recebida em Irecê (BA) para um novo PDE com oficinas práticas 13 anos depois do trabalho feito na Escola Edivanilson Alecrim Machado. Realizado entre os dias 3 e 5 de abril, esta nova ação ocorreu na recém-inaugurada Escola Marcionílio Rosa, que abriu as portas para mais um capítulo a ser escrito dessa parceria, unindo veteranos e novatos do projeto. >>





Temos mais do que professores parceiros: são transformadores e multiplicadores do nosso trabalho e vão muito além do chão da escola.

Luis Salvatore



Logo na abertura, o presidente do IBS, Luis Salvatore, ressaltou a importância do impacto dos projetos na região, que viabilizaram políticas públicas efetivas. "Desde 2011, temos mais do que professores parceiros em Irecê: eles são transformadores e multiplicadores do nosso trabalho, com projetos que vão muito além do chão da sala de aula. Com muito orgulho acompanhamos a expansão dos projetos, que logo se tornaram políticas públicas seja na leitura, seja na sustentabilidade, na criatividade. Além do fortalecimento do Ponto de Cultura, um espaço aberto ao aprendizado e ao desenvolvimento das crianças e jovens da comunidade, incluindo a formação de profissionais que se tornaram referência a partir dessas formações", disse.

Durante a semana de formações, surgiam relatos de antigos alunos das oficinas IBS que empreenderam através da arte, da música, da leitura, do teatro de bonecos e até jovens que se tornaram profissionais da educação e multiplicadores dos projetos, integrando todas as áreas da escola. "A chegada do IBS na nossa comunidade foi uma quebra de paradigma. Abriu caminhos para práticas totalmente diferenciadas. Acompanhei esse movimento ainda da comunidade. Quando me formei na área da educação, fiz questão de retornar para a escola em que estudei e vi de perto a continuidade dos projetos. Hoje, temos um podcast de leitura na escola com apresentação dos próprios alunos, além de muitas outras iniciativas como rádio, fotografia, todos integrados

de forma transversal no currículo da escola", relatou o educador Oderlan Santos, Professor de Tecnologia na Escola José Francisco Nunes.

Além do engajamento dos educadores e alunos da rede do município, a jornada contou ainda com a presença de profissionais da educação de São Raimundo Nonato (PI), que atravessaram a fronteira do estado para participar das oficinas. "Temos uma gratidão imensa em ter essa oportunidade de vivenciar esse PDE. Foi um momento para reconstruir saberes, repensar o fazer pedagógico, de reafirmar a parceria que já temos com o Instituto. Estamos retornando para casa com a mala repleta de novos conhecimentos, prontos para replicar em toda a rede", enfatizou Ivete Nery, gestora escolar do município.



Quinze anos depois, o PDE volta a encantar Iraquara

Após Irecê, a etapa que passou pela Chapada Diamantina chegou a Iraquara (BA), outro município com uma linda história junto ao IBS, com políticas públicas construídas desde 2009. Dentre elas, temos a lei que instituiu o Dia Mu-

nicipal da Leitura; a política que garantiu a prática de esporte nas escolas municipais com o "Projeto Esporte é Vida"; e a instituição da "Semana Esportiva e Cultural". Além disso, desde 2009, todas as escolas construídas ou reforma-

das pelo município são entregues com salas para biblioteca, esvódromo e horta. Foi uma oportunidade perfeita para reencontrar pessoas que estiveram nas oficinas 15 anos atrás e também fazer novas conexões. >>



Entre os dias 8 e 10 de abril a Escola Professora Zélia Ribeiro recebeu oficinas práticas de Desenho e Pintura, Teatro, Teatro de Bonecos, Fotografia, Culinária (com empreendedorismo), Música, Oficinas Criativas (com horta e construção de espaços sustentáveis), Leitura e Catalogação de acervo. Ao longo de três dias, a escola viveu intensamente tudo isso.

Uma novidade deste PDE foi o retorno da Oficina de Jornal Escolar (*saiba mais na página 7*). Em

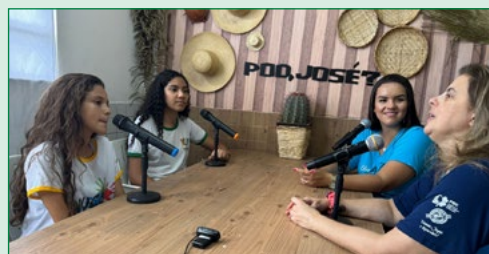
entrevista ao novo Zélia News, a secretária de educação Simone Neves comemorou a volta do IBS ao município e adiantou alguns planos, antes de encerrar seu ciclo como secretária após as eleições municipais de 2024. “Prezando melhorar a estrutura das escolas, reformando os telhados, construir dois auditórios em duas escolas na zona rural e reformar a secretaria de educação. Em 2025 vou trabalhar aqui na Escola Zélia Ribeiro Coutinho, como professora de inglês” revelou.

Após os PDEs, IBS visita antigas escolas que seguem sendo apoiadas

Após as ações em Irecê e Iraquara, o IBS fez questão de visitar alguns locais que marcaram a história tanto para os municípios quanto para o Instituto.

Em Irecê, a equipe visitou a Escola Edivanilson Alecrim Machado (onde aconteceu o PDE de 2011) e a Escola José Francisco Nunes, onde foi recebida para entrevistas no podcast Pod José (foto acima), comandado por duas alunas da escola. O IBS também foi ao Ponto de Cultura, na secretaria de Educação, para entrevistas na Rádio Barriguda Web TV (veja mais na página 8), comandada pelo professor Jefferson Maciel, que segue multiplicando esses saberes até hoje no município, além de fazer parte da equipe de campo do IBS nas etapas presenciais.

Já em Iraquara, a equipe visitou a Biblioteca Municipal Luís Eduardo Cardoso de Almeida Salvatore (foto abaixo), cujo nome é “uma homenagem a alguém vivo”, segundo Simone Neves. Depois a equipe foi à Escola Professora Nilda Maria Carvalho, para a leitura de uma história escrita e ilustrada pelos alunos (foto do meio) para, em seguida, serem recebidos para um podcast ao vivo e um almoço na Escola Pequeno Sabidinho, onde ocorreu o PDE de 2009.



Veja os álbuns de fotos das duas ações aqui: [ÁLBUM DE IRECÊ](#) | [ÁLBUM DE IRAQUARA](#)

IBS marca presença em Encontro Anual da B3 Social

No dia 14/03 aconteceu o Encontro Anual B3 Social 2024 na sede da B3, em São Paulo. A B3 Social é uma parceira fundamental para a expansão do projeto Vamos Jogar e Aprender, que está chegando à marca de 1,5 milhão de alunos impactados. Valorizamos muito cada parceria, pois nos ajuda a financiar este e outros projetos do IBS em escolas de todo o Brasil e contribuem para mudar a realidade da educação no país.

O tema central deste Encontro foi sobre como as políticas públicas podem se tornar sustentáveis para seguir impactando os territórios que recebem as ações. Anualmente a B3 apoia mais de 60



Danielle Haydée e Fabiana Prianti

instituições, potencializando iniciativas e aumentando sua escala e impacto. E, desde 2022, o IBS faz questão de comparecer ao Encontro Anual por acreditar na impor-



tância das sinergias entre as instituições parceiras no Terceiro Setor. Assim seguimos: juntos e construindo e aguardando o Encontro Anual de 2025!

IBS promove reunião com gestores dos municípios parceiros para planejar transição eleitoral

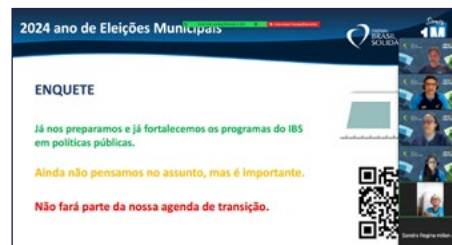
Desde o início do ano a equipe IBS tem reservado uma agenda de reuniões e encontros com os gestores de municípios parceiros para dialogar sobre a continuidade das políticas públicas no período da transição após as eleições municipais, que acontecem em todo o país.

Estabelecer um planejamento estratégico de transição educacional foi a principal pauta do 2º encontro do IBS com os gestores municipais, realizado em dois momentos no último dia 26 de março, envolvendo 58 representantes das prefeituras municipais e técnicos das secretarias de educação. Junto a municípios com parcerias históricas, eles compartilharam suas experiências e práticas exitosas, que têm

possibilitado a expansão de diversas ações IBS.

Segundo Nelson Rodrigues, da Secretaria de Educação de Irecê (BA), o município tem construído diretrizes em documentos da rede municipal que contribuem para que as ações sejam um legado efetivo. "Temos sempre o cuidado de estabelecer políticas municipais que fortaleçam a expansão dos projetos do IBS, que agregam nosso referencial curricular do círculo da formação humana", destacou.

Gestores de Cajazeiras (PB) pontuaram sobre as políticas já implementadas, como a inclusão da Educação Financeira e a parceria com o IBS constando no Currículo Complementar Local. Já Márcia Nogueira, da Secretaria de



Educação de Monte Horebe (PB) lembrou da importância de atualizar e aperfeiçoar o currículo. "A proposta de Educação Financeira já faz parte do nosso currículo na educação integral, sendo fomentada em toda a rede. Estamos colocando ainda os cursos do IBS como pontuação nas nossas seleções dos educadores, diante da importância que vemos das capacitações. Acredito que nós, gestores, precisamos ser os primeiros mobilizadores e protagonistas dessas ações", ressaltou.

Bibliotecas de Irecê e Iraquara valorizam cultura da Chapada Diamantina



Pinturas rupestres em Irecê

Enquanto as oficinas aconteciam, havia algo diferente acontecendo nas bibliotecas das escolas Escola Marcionílio Rosa e Zélia Ribeiro Coutinho, em Irecê e Iraquara, respectivamente. Tintas se combinaram formando uma mistura de cores que atraía curiosos. Em Irecê, as pinturas rupestres ganharam destaque na biblioteca. "Fiquei emocionado quando vi as pinturas rupestres, pois fui transportado para minha cidade natal, Central, vizinha de Irecê e grande sítio arqueológico. Foi uma escolha muito feliz de trazer nossos antepassados e valorizar nossa cultura", disse o professor Jefferson Maciel.

Além disso, foram pintadas em diferentes espaços duas árvores "barrigudas", típica da região, com seus espinhos e formato sinuoso: uma mais lúdica e cartunística na entrada da biblioteca; e outra, mais realista, no cantinho da leitura, situado na sala ao lado. Já em Iraquara, a professora e artista Rociânia Barreto descreve desta forma a proposta: "Eu quis trazer elementos culturais para compor os espaços com bolsas, chapéus e cestas feitas por artesãos da região e integrar isso tudo ao muralismo, em que mostramos uma mulher carregando um estandarte com uma estampa que remetia ao primeiro PDE



Tudo teve um sabor de reencontro. Foi um trabalho carregado de simbolismos.

Rociânia Barreto

em Iraquara, com a silhueta da Serra do Sincorá, formação montanhosa da Chapada, celebrando essa parceria. E junto trouxemos os crochês feitos por uma das gestoras da biblioteca, compondo com palmeiras nativas da região e outras espécies encontradas nas trilhas das cavernas, como o licuri e flores do cerrado", relatou.



Estandarte, vegetações e ornamentos em Iraquara



Barriguda "Lúdica" em Irecê

A volta da Oficina de Jornal Escolar, fechando a trilha de aprendizagem da Educomunicação

Além do retorno do IBS a Iraquara, o PDE também trouxe na bagagem outro retorno: o da Oficina de Jornal Escolar, uma proposta que foi bastante trabalhada até dez anos atrás e que não teve continuidade em função das limitações tecnológicas da época.

Nos três dias de oficina, o desafio era criar um jornal que expressasse a identidade da escola Zélia Ribeiro Coutinho. O primeiro dia foi mais teórico, com fundamentos básicos de como um jornal deve funcionar. Os métodos de apuração, a construção de um lide, como entrevistar as fontes etc. Além de definir o nome do jornal e criar suas editorias, houve tempo também para um papo sério sobre redes sociais e algoritmos. Já no segundo dia, os alunos, todos do 8º e 9º ano, foram para a prática com a proposta de fazer a cobertura completa das outras oficinas que estavam acontecendo na escola. Divididos em grupos, eles visitaram as dez ofici-



nas para coletar o material que entraria no jornal. “Às vezes eles esqueciam de anotar as informações básicas, às vezes tinham dificuldade com o lide, às vezes o depoimento não tinha a força necessária para tornar o texto interessante. Tudo normal, parte do processo de aprendizagem. Minha função era justamente auxiliá-los nessa busca”, explica Diogo Salles, que ministrou a oficina.

Pouco a pouco, os alunos foram chegando ao resultado, que veio no terceiro dia, com a definição do logo (numa votação aberta entre

oito opções criadas), com o fechamento e, finalmente, com a diagramação e impressão no jornal. Assim nasceu o Zélia News ([leia a edição completa no link abaixo](#)).

Após trabalhar a imagem com a Oficina de Fotografia e o áudio com a Oficina de Rádio, agora temos a escrita, com a Oficina de Jornal Escolar. “Isso proporciona um trabalho mais integrado das oficinas de Educomunicação, pois o jornal pode pautar a rádio com temas de interesse dos alunos e também pode receber fotos da Oficina de Fotografia” disse Diogo.

“

A oficina me ajudou a saber como se faz entrevistas, como escrever, saber chamar a atenção dos leitores. Vou levar essas práticas para a vida. Quem sabe virar jornalista.

**Érica de Jesus Souza,
14 anos**



**Leia a edição #0
do jornal Zélia News**
(clique na imagem)



“

O que mais me marcou foi o trabalho em equipe, pegar os depoimentos e também passar o texto para o computador. Foram três dias muito cansativos, mas de puro conhecimento!

Claíta Fernanda Lelis Souza, 13 anos

“

Além de me ensinar uma nova forma de escrita com o lide, na oficina, tive bastante contato com todos na escola. Adoro conversar, adoro entrevistar.

Ikara Hellen Rodrigues, 13 anos

“

Aprendi a me comunicar melhor depois da oficina. Eu não conseguia falar com quem eu não conhecia. Depois de entrevistar as pessoas, consegui acabar com a timidez.

Hemilly de Sá Teles Maia, 13 anos



Alunos da oficina irão replicar conhecimentos em outras escolas

Mesmo recém-fundado, o Zélia News já pode estar criando “filhotes”! Dias após a oficina, os alunos Davi, Ikara e Hemilly foram recebidos no Auditório Municipal Guilhermino de Novaes por gestores e alunos de outras escolas de tempo integral com o objetivo de contar sobre a experiência da oficina e com a proposta de ensinar alunos do 4º e 5º ano como escrever notícias e produzir um jornal. Aguardamos por mais detalhes na próxima edição do Zélia News!



IBS visita rádio em Irecê (BA)

O tempo era curto, mas não impediu que o IBS fosse ao “Ponto do Cultura” em Irecê (BA) para uma rodada de entrevistas na Barriguda Web TV, comandada por Jefferson Maciel (foto), nosso colaborador de longa data.

Os depoimentos de Luis Salvatore, Davi Probo, Diogo Salles, Ro-

ciânia Barreto e Zenaide Campos ajudaram a esclarecer para o público-ouvinte como foi o trabalho na Escola Marcionílio Rosa.

“Esse espaço é resultado das ações que ocorreram lá em 2011. Um espaço vivo, com 18 programas e que reproduzem o protagonismo das oficinas”, disse Jefferson.



São João Literário 2024: foi dada a largada!

A maior, mais deliciosa e aguardada festa popular brasileira já tem palco e data! O concurso do São João Literário vai explorar toda sua ludicidade para oferecer uma oportunidade única de desenvolvimento e aprendizado aos alunos. Em parceria com a Cais Impactaê, este ano, o desafio terá duas frentes, sendo a primeira a criação de textos e a outra as quadrilhas temáticas. Cada uma contará com premiações exclusivas.

As novidades para este ano deixarão o mês de junho ainda mais gostoso, com a premiação de trabalhos desenvolvidos por crianças desde Educação Infantil até alunos da Educação de Jovens e Adultos

(EJA). A eleição dos melhores trabalhos será feita por votação popular e teremos também premiações especiais para o conjunto da obra, ou seja, aqueles cujos textos e quadrilhas obtiverem o maior número de votos somados também receberão prêmios.

As inscrições já se encerraram e os dois primeiros dos quatro encontros online já rolaram. As escolas estão preparando trabalhos e envolvendo os alunos em momentos de muitos estudos, desenvolvendo a sociabilidade, o pertencimento e a criatividade, além das inúmeras habilidades presentes nos mais diversos componentes curriculares, de acordo com a BNCC.

Os números deste ano:

124 escolas públicas participando

120 educadores inscritos

9 estados alcançados

41 municípios envolvidos

Se a sua escola está inscrita, marque na sua agenda as datas dos Encontros On-line: **15/04, 29/04, 13/05 e 27/05.**

Confira a agenda:

Prazo final para envio dos produtos e vídeos: **07/07**

Votação popular para eleição dos produtos literários e quadrilhas: **05/08 a 16/08**

Live de premiação: **24/08**

Leitura imaginária com contação em São Raimundo Nonato (PI)

A turma do 1º ano da U.E Madre Lúcia, em São Raimundo Nonato (PI) tem participado de uma atividade cheia de criatividade e protagonismo, a partir de uma leitura imaginária realizada pelos próprios alunos. A proposta acontece na aula de estudo orientado, com uso de um acervo disponibilizado em livre escolha pelas crianças, que logo em seguida podem promover leitura compartilhada ou criar sua própria narrativa a partir das imagens do livro.

“Todos os dias trabalhamos com a leitura imaginária, pois acreditamos que essa prática pode transformar a criança em um adulto inovador e criativo. Trabalhamos

logo no primeiro horário, que é a leitura de história e, em seguida, a leitura do caderno de leitura, que é um projeto em que as crianças juntam sílabas para formar palavras. Assim, começam a criar consciência fonológica para ler frases”, relatou a educadora Maria Aparecida Gomes.

“

Acreditamos que a prática da leitura imaginária pode transformar a criança em um adulto inovador e criativo.

Maria Aparecida Gomes,
educadora



Projeto 'Leitura em Todo Canto' dissemina práticas literárias em Arinos (MG)

Piquenique Literário, Sarau no Bosque da cidade, atividades de poemas nas árvores da região. A turma do "Viajantes da Alegria" prima pela variedade das propostas, trazendo o universo literário de forma lúdica em Arinos (MG), município com projetos financiados pela **Newave Energia**. Em celebração ao Dia do Livro, alunos de quatro escolas do município participaram de um piquenique literário em espaço aberto, com muita contação de histórias, dramatização e leitura compartilhada, onde a turma pôde escolher seus livros preferidos e realizar a leitura ao ar livre. Segundo a educadora musical Daí Câmpos, que atua na Secretaria de Edu-

cação, o projeto "Leitura em todo Canto" tem fomentado diversas programações culturais e artísticas com música, poesia e apresentações envolvendo alunos de toda a rede municipal.

"Nossos professores ajudam e organizam as intervenções literárias. Conseguimos sair um pouco da sala de aula e ir ao bosque da cidade, onde foi preparado um ambiente bem acolhedor, com tatames, tapetes e vários poemas pendurados para que eles possam também ter esse momento de leitura diferente. Foi um dia muito rico, mostrando como podemos trabalhar a leitura de forma lúdica, divertida, leve e prazerosa", disse.



Caixas viram cenários lúdicos em atividade literária em São Luis (MA)

Numa atividade simples de leitura compartilhada do livro "Não É Uma Caixa!", o momento da aula se tornou um cenário com infinitas possibilidades, que foi muito bem explorado pela turma da UEB Cleonice Lopes, em São Luis (MA), no projeto apoiado pelo **Grupo Ultra**. Os alunos aproveitaram o material de papelão que estava disponível na sala após a entrega de diversos livros na escola para inventarem e reinventarem seus contos, desenharem livremente e até se colocarem como personagens das histórias. "Minha escola estava com uma pilha de caixas, por conta dos kits escolares que recebemos da prefeitura. Então, fiz a atividade



literária e eles logo aproveitaram todo o material para fazerem seus cenários imaginários. Um aluno me perguntou o que poderíamos colocar na casinha que não tinha móveis e quando voltei à mesa, eles já estavam desenhando os móveis, colocando de cada lado o seu autorretrato, inclusive com características peculiares de cada um. Achei o máximo como eles aproveitaram e se soltaram nessa atividade", ressaltou .



Monte Horebe (PB)



Lauro de Freitas (BA)



Monte Horebe (PB)



Nova Russas (CE)



Jericó (PB)



Bento Gonçalves (RS)



Nova Russas (CE)



Bento Gonçalves (RS)



Ribeiro Gonçalves (PI)



Catunda (CE)

Escolas de Bento Gonçalves (RS) trabalham horta e combate à dengue

Na Escola General Rondon, em Bento Gonçalves (RS), as turmas dos primeiros anos colocaram a mão na massa, ou melhor, na terra para participar da atividade de horta escolar, como parte da aula de Ciência Aplicada, plantando mudas de alface e, no Jardim Sensorial, a salsa, a cebolinha e a manjerona. Tudo o que for colhido vai depois para o consumo na merenda escolar.

Já na EMEFE Caminhos do Aprender, o foco era desenvolver a conscientização e ações práticas no combate à dengue, proporcionando aos alunos surdos uma compreensão aprofundada sobre o ciclo de vida do mosquito *Aedes aegypti*, os riscos associados à dengue e estratégias para prevenção. As atividades envolveram desde aulas adaptadas em Libras sobre os sintomas da

dengue e métodos de prevenção até um projeto em campo para fiscalizar os arredores da escola para eliminar os possíveis focos de reprodução do mosquito.

"Promovemos discussões em grupo sobre a gravidade da situação no país, no estado e no município. Uma vez por mês, durante três meses, os alunos farão saídas de campo nos arredores da escola, guiados por professores, procurando por possíveis focos de reprodução do mosquito, utilizando instrumentos simples para coleta de dados. Estamos fazendo vários registros visuais e anotações para todos trabalharem uma análise posterior a atividade de campo", relatou a educadora Rosilei Machado.

Na Escola Lóris Reali, as turmas do 6º ao 9º ano estão realizando projetos sobre sustentabili-



dade. Entre eles, foi produzida uma placa dos 17 ODS. Os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável foram trabalhados com todas as turmas e expandido às famílias. Como parte das atividades, os alunos devem identificar as ações diárias da escola que atendem os ODS. Pensando na inclusão, as placas foram confeccionadas em três línguas: inglês, libras e português, sendo fixadas em diferentes lugares da escola, conforme sua utilidade.



Acima, mobilização na Escola Caminhos do Aprender.

Ao lado, os ODS na Escola Lóris Reali.

No topo à direita, horta na Escola General Rondon.



“
Uma vez por mês, durante três meses, os alunos farão saídas de campo nos arredores da escola, guiados por professores, procurando por possíveis focos de reprodução do mosquito.
Rosilei Machado, educadora

Alunos produzem bombas de sementes para reflorestamento em Palmas (TO)

Os alunos da escola do campo ETI Professor Fidêncio Bogo, em Palmas (TO), têm participado de uma mobilização de reflorestamento, feita dentro de oficinas com as turmas e que chega na comunidade numa ação coletiva de sustentabilidade.

A proposta envolve a produção de bombas de sementes que são entregues aos moradores e até em parceria com atletas de corri-

da da região que, durante o percurso, vão arremessando as bolinhas de semente em espaços degradados. “Os alunos preparam as bolinhas com argila e semente de frutos do Cerrado aqui da nossa região e entregamos aos atletas da comunidade, que fazem corrida na serra. Mesmo sendo na região de montanha, tem áreas que já pegaram fogo, que estão degradadas, então é

muito importante essa prática na comunidade, que fazemos pelo menos uma vez ao ano”, ressaltou a educadora Renata Tomaz.

De acordo com a educadora, já foram produzidas cerca de 400 bombas de sementes só em sua oficina com os estudantes do 3º ano da escola, sendo distribuídas em toda a comunidade. Os próprios alunos ajudam nas entregas em vários pontos da cidade.



Os alunos preparam as bolinhas com argila e semente de frutos do Cerrado aqui da nossa região e entregamos aos atletas da comunidade, que fazem corrida na serra. Fazemos essa prática pelo menos uma vez ao ano.

Renata Tomaz, educadora



Alunos de Tianguá (CE) participam do replantio da horta escolar

Na horta da Escola Família Agrícola Antônia Suzete de Olivindo da Silva, em Tianguá (CE), os alunos participam diretamente de todo o cuidado e replantio do quintal produtivo, de onde são retiradas hortaliças fresquinhas para a merenda das turmas.

Segundo Marizete José da Silva, diretora da escola, a prática acontece semanalmente, todas as quartas-feiras, com as turmas revezando na manutenção e cui-

dado da horta. “Toda semana uma turma participa das nossas atividades ambientais no quintal produtivo. Trabalhamos a produção de mudas, como preparar o solo para o plantio de verduras e todos os passos necessários para a plantação no canteiro. É muito gratificante ver nossas crianças participando com muito carinho, sabendo que depois elas mesmas irão consumir esses alimentos saudáveis”, relatou.



Motivação e engajamento na escola



Irecê (BA)



Iraquara (BA)

Motivar os estudantes para engajá-los no processo de aprendizagem é um desafio constante. Quando o engajamento é conquistado, as aprendizagens fluem e geram prazer tanto para o estudante quanto para o educador, que sente aquela sensação de missão cumprida.

Mas como motivar os alunos? Com uma bagagem de mais de 20 anos de ações presenciais em escolas públicas de todo o Brasil, o IBS pode oferecer vários caminhos para responder essa questão. A palavra protagonismo não é apenas um vocábulo vazio e sem sentido nesse contexto: ganha peso e significado, pois é pela via do protagonismo dos alunos que o instituto consegue o engajamento necessário para construir aprendizagens significativas e contextualizadas.

Mas qualquer proposta dinâmica serve ao engajamento e à aprendizagem? Não mesmo! É preciso ter um propósito, ou seja, objetivos de aprendizagem claros e factíveis!

O planejamento reverso auxilia nessa missão, pois, com os objetivos de aprendizagem elencados, é possível pensar e elaborar diferentes dinâmicas pedagógicas para atingir o conhecimento desejado.

Ampliando o leque de abordagens dos temas a serem estudados, praticamos, ainda, uma educação inclusiva, o que aumenta as chances de motivar e engajar todos os alunos nas diferentes etapas do processo.

Outra dica é detectar, explorar e solucionar problemas reais que afetam o microcosmo do aluno. Ao abordar significati-

vamente os problemas do cotidiano, as disciplinas ganham contextualização palpável, estimulando o protagonismo e, com isso, um engajamento real e prazeroso.

Nesse processo, é sempre importante escutar e acolher os conhecimentos prévios dos alunos e da comunidade, bem como incluir seus interesses nos temas abarcados. Por exemplo, se um aluno gosta de mangás, procure desafiá-lo a envolver esse gênero literário no tema estudado.

Com propostas dinâmicas e envolventes, toda a comunidade escolar se beneficia, gerando muitos aprendizados e frutos que, muitas vezes, podem extrapolar os muros da escola beneficiando o bairro e até mesmo o município.

As metamorfoses teatrais de Beto Alarcon em Irecê (BA)

Roberto Alarcon Dourado Libório, também conhecido como Beto, conheceu o IBS pouco depois que o Instituto fez o seu primeiro PDE em Irecê, em 2012. Naquela oportunidade, a então Escola M. Luiz Viana (atual Escola Edivanilson Alecrim Machado) promoveu, entre tantas oficinas, a oficina de Teatro com varas e teatro de sombras, ministrada por Bernardo Rohrmann. Naquela época, Beto já trabalhava com fantoches, porém de forma amadora.

Após a oficina, foi formado um grupo fixo para realizar apresentações por meio de fantoches/teatro de gente e, assim, nasceu a Turma do Sarapatel. Esse grupo começou a investir em fantasias, oficinas de teatro e, consequentemente, o projeto foi ganhando

corpo. "Começamos a realizar apresentações em escolas, aniversários, eventos e todos os recursos financeiros oriundos dessas apresentações eram divididos entre os integrantes do grupo. Antes, escolhíamos as crianças de forma aleatória para participarem. Depois das formações do IBS, percebi que era importante deixar o grupo mais profissional", explica. Outra grande contribuição da oficina do IBS, segundo ele, foi trabalhar com várias áreas. "Não me limitei à técnica com fantoches. Passei a utilizar o teatro de sombras, teatro de varas, de marionetes... Então, a gente trouxe essa riqueza de atividades, incluindo até o teatro de gente, que vi nas ações com a Margô. Consegui agregar essas diferentes expres-



sões artísticas para a nossa realidade também", diz ele.

E foi exatamente essa multiplicidade de técnicas e linguagens que vimos nestes últimos PDEs, ocorridos agora em Irecê e Iraquara. Beto se emociona com os frutos colhidos desde 2012. "Como é prazeroso ver alunos e ex-alunos traçarem planos com o dinheiro recebido das apresentações. Agradecemos muito ao IBS por lançar essa semente em nossos corações", finaliza.

IBS NOTÍCIAS

Direção editorial:
Luis Eduardo Salvatore

Projeto gráfico, diagramação e edição:
Diogo Salles

Redação: Gabriela Martins, Diogo Salles e Carolina Lopes

Revisão: Aline Paraschin, Danielle Haydée, Diogo Salles, Flávia Cardoso, Luis Salvatore e Zenaide Campos

 [instagram.com/brasilsolidario](https://www.instagram.com/brasilsolidario)

 [youtube.com/BrasilSolidario](https://www.youtube.com/BrasilSolidario)

 [youtube.com/DialogosIBS](https://www.youtube.com/DialogosIBS)

 [facebook.com/institutobrasilsolidario](https://www.facebook.com/institutobrasilsolidario)

 [x.com/brasilsolidario](https://www.x.com/brasilsolidario)



O Instituto Brasil Solidário apoia os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável

Parceiros Financeiros



Prêmios recebidos



Person of the Year
Entrepreneurship in Social Responsibility Award



Programas e Projetos IBS

